

O Banco de Citações da Escola de Pacientes DF: organização documental, gestão de referências e apoio à busca bibliográfica em um projeto extensionista

The Citation Bank of Escola de Pacientes DF: document organization, reference management, and support for bibliographic searching in an extension project

El Banco de Citas de la Escuela de Pacientes DF: organización documental, gestión de referencias y apoyo a la búsqueda bibliográfica en un proyecto de extensión

DOI:10.34117/bjdv11n12-078

Submitted: Nov 21st, 2025

Approved: Dec 15th, 2025

Estêvão Cubas-Rolim

Doutor em Saúde Coletiva

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (FM-UNB)

Endereço: Brasília, Distrito Federal, Brasil

E-mail: estevaocubasr@gmail.com

Joyce Lourenço Antero de Oliveira

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (FM-UNB)

Endereço: Brasília, Distrito Federal, Brasil

E-mail: joyce.med.unb@gmail.com

RESUMO

A incorporação de tecnologias digitais aos processos de formação em saúde tem ampliado as possibilidades de educação permanente, aprendizagem ativa e integração entre ensino, serviço e comunidade. No âmbito da Escola de Pacientes DF, iniciativa extensionista da Universidade de Brasília, a produção científica coletiva e contínua evidenciou a necessidade de estratégias estruturadas para organização do conhecimento e gestão de referências. Nesse contexto, foi desenvolvido o Banco de Citações da Escola de Pacientes DF, concebido como um dispositivo organizacional e pedagógico voltado à educação permanente em saúde e à formação científica discente. Este artigo tem como objetivo descrever o funcionamento do Banco de Citações, analisando como a base de artigos científicos armazenada em ambiente digital, o uso do gerenciador de referências Zotero e o apoio pontual de ferramentas digitais contribuem para a organização documental, o compartilhamento entre membros do grupo e a sistematização das estratégias de busca bibliográfica. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza documental, baseado na análise de registros institucionais, estruturas digitais e fluxos de trabalho adotados no período de 2017 a 2025. Os resultados indicam que a centralização dos artigos em um repositório institucional, articulada ao uso sistemático do Zotero e a práticas pedagógicas de leitura qualificada, favorece a continuidade das linhas de pesquisa, reduz a dispersão de referências e fortalece a produção acadêmica coletiva. O uso delimitado de ferramentas digitais no apoio à busca bibliográfica mostrou-se útil para a organização das estratégias

de levantamento de literatura, sem substituir a curadoria humana e a leitura crítica dos textos. Conclui-se que o Banco de Citações constitui uma estratégia sustentável de gestão da informação científica, com potencial de replicação em outros projetos extensionistas e grupos de pesquisa em saúde.

Palavras-chave: capacitação profissional, competência em informação, educação em saúde, educação permanente, pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.

ABSTRACT

The incorporation of digital technologies into health education processes has expanded the possibilities for continuing health education, active learning, and integration between teaching, health services, and the community. Within the scope of Escola de Pacientes DF, an extension initiative of the University of Brasília, continuous and collective scientific production highlighted the need for structured strategies for knowledge organization and reference management. In this context, the Citation Bank of Escola de Pacientes DF was developed as an organizational and pedagogical device aimed at continuing health education and undergraduate scientific training. This article aims to describe the functioning of the Citation Bank, analyzing how a digital repository of scientific articles, the use of the Zotero reference manager, and the occasional support of digital tools contribute to document organization, sharing among group members, and the systematization of bibliographic search strategies. This is a descriptive, documentary study based on the analysis of institutional records, digital structures, and workflows adopted between 2017 and 2025. The results indicate that the centralization of articles in an institutional repository, combined with the systematic use of Zotero and pedagogical practices focused on guided reading, supports the continuity of research lines, reduces the dispersion of references, and strengthens collective academic production. The limited use of digital tools to support bibliographic searching proved useful for organizing literature search strategies without replacing human curation and critical reading. It is concluded that the Citation Bank represents a sustainable strategy for scientific information management, with potential for replication in other extension projects and health research groups.

Keywords: education, continuing, health education, information literacy, professional training, scientific research and technological development.

RESUMEN

La incorporación de tecnologías digitales a los procesos de formación en salud ha ampliado las posibilidades de educación permanente, aprendizaje activo e integración entre la enseñanza, los servicios de salud y la comunidad. En el ámbito de la Escuela de Pacientes DF, una iniciativa de extensión de la Universidad de Brasilia, la producción científica colectiva y continua puso de manifiesto la necesidad de estrategias estructuradas para la organización del conocimiento y la gestión de referencias. En este contexto, se desarrolló el Banco de Citas de la Escuela de Pacientes DF como un dispositivo organizacional y pedagógico orientado a la educación permanente en salud y a la formación científica de estudiantes. Este artículo tiene como objetivo describir el funcionamiento del Banco de Citas, analizando cómo una base digital de artículos científicos, el uso del gestor de referencias Zotero y el apoyo puntual de herramientas digitales contribuyen a la organización documental, al intercambio entre los miembros del grupo y a la sistematización de las estrategias de búsqueda bibliográfica. Se trata de un estudio descriptivo, de naturaleza documental, basado en el análisis de registros

institucionales, estructuras digitales y flujos de trabajo adoptados entre 2017 y 2025. Los resultados indican que la centralización de los artículos en un repositorio institucional, articulada con el uso sistemático de Zotero y con prácticas pedagógicas de lectura orientada, favorece la continuidad de las líneas de investigación, reduce la dispersión de referencias y fortalece la producción académica colectiva. El uso delimitado de herramientas digitales para apoyar la búsqueda bibliográfica resultó útil para organizar las estrategias de levantamiento de literatura, sin sustituir la curaduría humana ni la lectura crítica de los textos. Se concluye que el Banco de Citas constituye una estrategia sostenible de gestión de la información científica, con potencial de replicación en otros proyectos de extensión y grupos de investigación en salud.

Palabras clave: alfabetización informacional, capacitación profesional, educación continua, educación en salud, investigación científica y desarrollo tecnológico.

1 INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

A incorporação de tecnologias digitais aos processos de formação em saúde tem ampliado as possibilidades de circulação do conhecimento, favorecendo estratégias de educação permanente, aprendizagem ativa e integração entre universidade, serviços de saúde e comunidade. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), essas estratégias assumem papel central ao apoiar a atualização contínua de profissionais, a formação crítica de estudantes e o acesso da população a informações qualificadas em saúde (BRASIL, 2018; BUSS *et al.*, 2020).

A Educação Permanente em Saúde (EPS) propõe a articulação entre trabalho, formação e produção de conhecimento, partindo dos problemas concretos vivenciados nos serviços e valorizando processos formativos coletivos, reflexivos e situados. Essa abordagem tem sido amplamente discutida como estratégia para qualificar práticas assistenciais e fortalecer a integração ensino–serviço–comunidade, especialmente quando associada a metodologias ativas e ao uso crítico de tecnologias educacionais (CAMPOS; DOS SANTOS, 2016; CARVALHO; MERHY; SOUSA, 2019).

Nesse cenário, a Escola de Pacientes DF consolidou-se como uma iniciativa extensionista da Universidade de Brasília voltada simultaneamente à educação em saúde de usuários, à formação discente e à educação permanente de profissionais. Desde sua criação, o projeto vem estruturando um ecossistema digital integrado, que articula site institucional, simulações clínicas presenciais e digitais, grupo de pesquisa e produção audiovisual, ampliando o alcance formativo e fortalecendo a produção acadêmica coletiva (CUBAS-ROLIM, 2021; CUBAS-ROLIM, 2022).

A participação ativa dos estudantes na produção, organização e difusão de conteúdos científicos constitui elemento central da proposta pedagógica do projeto, alinhando-se a modelos formativos que valorizam protagonismo discente, autoria e aprendizagem colaborativa. No entanto, a produção contínua de artigos e materiais acadêmicos em grupos numerosos, interdisciplinares e com elevada rotatividade impõe desafios relacionados à gestão de referências, ao armazenamento de textos científicos e à circulação qualificada da informação entre os estudantes (FORPROEX, 2012; FREIRE, 2002).

O uso intensivo de canais digitais de comunicação, como e-mails e aplicativos de mensagens, embora facilite a interação cotidiana, pode contribuir para a dispersão de conteúdos relevantes e para a perda de referências fundamentais ao longo do tempo. Esse cenário evidencia a necessidade de estratégias estruturadas de organização do conhecimento científico, capazes de preservar a memória acadêmica do grupo e de sustentar processos formativos contínuos (BARRETO, 1998; PLUYE *et al.*, 2014).

Nesse contexto, foi desenvolvido o Banco de Citações da Escola de Pacientes DF, concebido como uma estratégia institucional de organização documental e gestão de referências científicas. Ao estruturar e facilitar o acesso às evidências científicas, o Banco de Citações contribui para o desenvolvimento de competências informacionais, metodológicas e críticas, fundamentais à prática acadêmica e profissional, constituindo um dispositivo organizacional e pedagógico voltado à educação permanente em saúde e à formação científica discente.

Ao descrever essa experiência, o presente artigo dialoga com estudos que analisam iniciativas formativas mediadas por tecnologias digitais, organização do trabalho acadêmico e produção colaborativa do conhecimento, contribuindo para o debate sobre estratégias sustentáveis de gestão da informação científica em projetos extensionistas e grupos de pesquisa em saúde.

Este artigo tem como objetivo descrever o funcionamento do Banco de Citações da Escola de Pacientes DF, analisando como a base de artigos científicos armazenada em ambiente digital, o uso do gerenciador de referências Zotero e o apoio pontual de ferramentas de inteligência artificial contribuem para a organização documental, o compartilhamento entre membros do grupo e a sistematização das estratégias de busca bibliográfica adotadas nos processos de escrita acadêmica.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza documental, orientado à análise do processo de estruturação e funcionamento do Banco de Citações da Escola de Pacientes DF. Esse delineamento é adequado para investigações que buscam descrever, sistematizar e interpretar experiências institucionais, práticas organizacionais e dispositivos formativos, sem a intenção de estabelecer relações causais ou mensurar efeitos individuais (GIL, 1989; DENZIN; LINCOLN, 2006).

A abordagem documental baseou-se no exame de registros institucionais, estruturas digitais e materiais produzidos no âmbito do projeto, estratégia amplamente empregada em estudos sobre iniciativas educacionais mediadas por tecnologias digitais e organização do conhecimento em contextos acadêmicos e extensionistas (BAUER; GASKELL, 2002; TURATO, 2005). O recorte temporal considerado abrange o período de criação do Banco de Citações, em 2017, até o ano de 2025.

As fontes de análise incluíram: (a) a organização das pastas digitais no Google Drive, que funciona como repositório centralizado de artigos científicos; (b) a base do gerenciador de referências Zotero, utilizada nas versões desktop e web; (c) os fluxos de compartilhamento de materiais em grupos institucionais de comunicação eletrônica; e (d) os procedimentos adotados pelo grupo para leitura, seleção, destaque e incorporação dos textos científicos nos processos de escrita acadêmica.

Os procedimentos metodológicos analisados compreenderam a centralização dos arquivos em formato PDF, a conversão desses documentos em versões editáveis (Word) para fins pedagógicos, a marcação de trechos relevantes por meio de destaques e comentários, bem como a inserção manual e padronizada das referências no gerenciador bibliográfico. Essas práticas foram examinadas à luz da literatura sobre organização do trabalho acadêmico, gestão da informação científica e formação discente baseada na autoria e na aprendizagem ativa (FREIRE, 2002; BARRETO, 1998).

Adicionalmente, o estudo considerou o uso de ferramentas digitais de apoio à busca bibliográfica, empregadas de forma delimitada e complementar. Essas ferramentas foram utilizadas exclusivamente para a definição de descritores, combinação de termos e sistematização preliminar das estratégias autorais de levantamento de literatura em bases científicas, sem substituição da leitura crítica dos textos nem atuação como fonte primária de conteúdo. Tal delimitação metodológica dialoga com discussões contemporâneas sobre o uso ético e crítico de tecnologias digitais no apoio à pesquisa e à produção

científica (PLUYE *et al.*, 2014; O'BRIEN *et al.*, 2014).

Os dados foram organizados de forma descritiva e interpretados à luz da literatura sobre educação permanente em saúde, extensão universitária, metodologias ativas e pesquisa qualitativa em saúde, reconhecendo-se as limitações inerentes aos estudos documentais, especialmente no que se refere à dependência de registros institucionais e à impossibilidade de inferir impactos formativos individuais a partir das fontes analisadas (DENZIN; LINCOLN, 2006; TURATO, 2005).

3 RESULTADOS

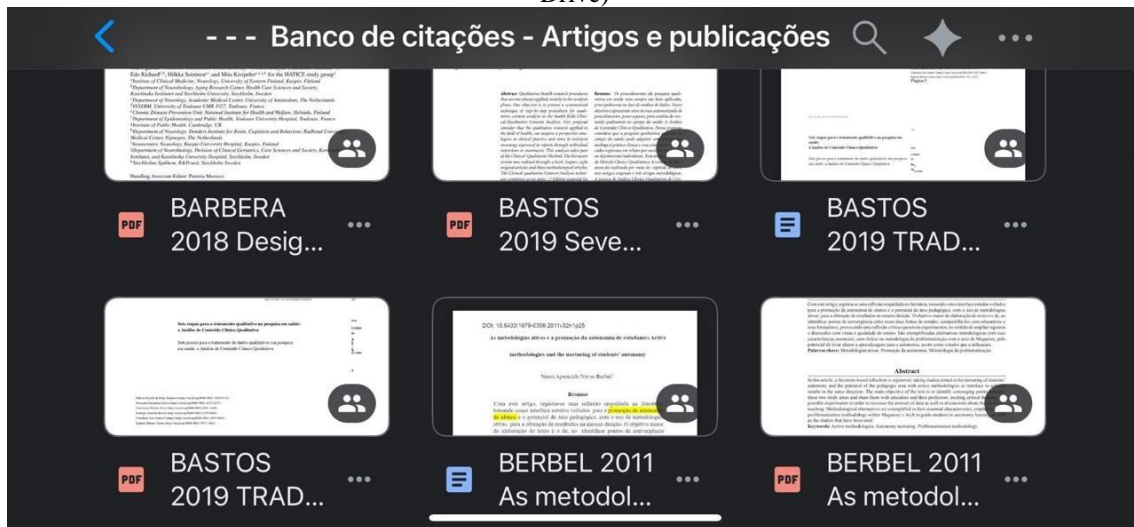
O Banco de Citações da Escola de Pacientes DF foi estruturado como um sistema integrado de organização documental e gestão de referências científicas, com o objetivo de dar suporte contínuo à produção acadêmica do grupo. A iniciativa foi criada em 2017 e, em 2025, reúne 887 arquivos em formato PDF, acumulados de forma progressiva ao longo dos anos.

3.1 ORGANIZAÇÃO DO BANCO DE CITAÇÕES

A base do Banco de Citações é composta por uma pasta centralizada no Google Drive, que funciona como repositório institucional dos artigos científicos utilizados pelo grupo. Os arquivos são organizados por temas e linhas de interesse, permitindo acesso compartilhado e reutilização das referências em diferentes artigos, projetos e produtos acadêmicos. Essa estrutura favorece a continuidade do trabalho científico, mesmo diante da rotatividade de estudantes e da ampliação do grupo ao longo do tempo.

A centralização dos PDFs reduz a dependência de trocas informais de arquivos e evita a dispersão do material científico em múltiplos dispositivos ou canais de comunicação. O acervo cresce de maneira cumulativa, preservando a memória acadêmica do projeto e servindo como base para novos estudos.

Figura 1. Estrutura do Banco de Citações da Escola de Pacientes DF em repositório digital (Google Drive)



Legenda: Visualização parcial da pasta institucional do Banco de Citações, com arquivos em formato PDF e documentos editáveis organizados por autor e tema, utilizada como repositório centralizado de referências científicas do grupo.

Fonte: Elaboração própria, 2025

3.2 GERENCIAMENTO DE REFERÊNCIAS COM ZOTERO

O Zotero é utilizado como ferramenta central de gestão bibliográfica, articulando-se diretamente com o repositório de PDFs armazenado no Drive. As referências são inseridas de forma padronizada, com atenção aos metadados essenciais, o que possibilita uniformidade nas citações e referências finais dos artigos produzidos pelo grupo.

A utilização combinada do Zotero Desktop, do Zotero Web e dos editores de texto permite que diferentes autores trabalhem simultaneamente nos manuscritos, mantendo consistência nos estilos de citação e reduzindo retrabalho na etapa final de normalização bibliográfica.

3.3 ESTRATÉGIAS PARA MITIGAR A PERDA DE CONTEÚDO EM COMUNICAÇÃO DIGITAL

Observou-se que o uso intensivo de grupos de mensagens instantâneas e e-mails, comum em projetos acadêmicos coletivos, pode levar à perda de conteúdos relevantes, especialmente quando há grande volume de mensagens. Como resposta a esse problema, o Banco de Citações passou a ser definido como o espaço prioritário para armazenamento e consulta de referências científicas.

Essa separação entre comunicação operacional e repositório científico contribuiu para maior previsibilidade no acesso às fontes e para a redução da dependência do fluxo de mensagens como principal meio de compartilhamento de conhecimento acadêmico.

3.4 DINÂMICA PEDAGÓGICA E LEITURA QUALIFICADA DOS ARTIGOS

A composição do grupo, formada por estudantes de diferentes semestres e com cargas acadêmicas variáveis, aumenta o risco de que artigos importantes não sejam lidos integralmente por todos os membros. Para enfrentar esse desafio, adotou-se a conversão dos arquivos em PDF para documentos editáveis em formato Word.

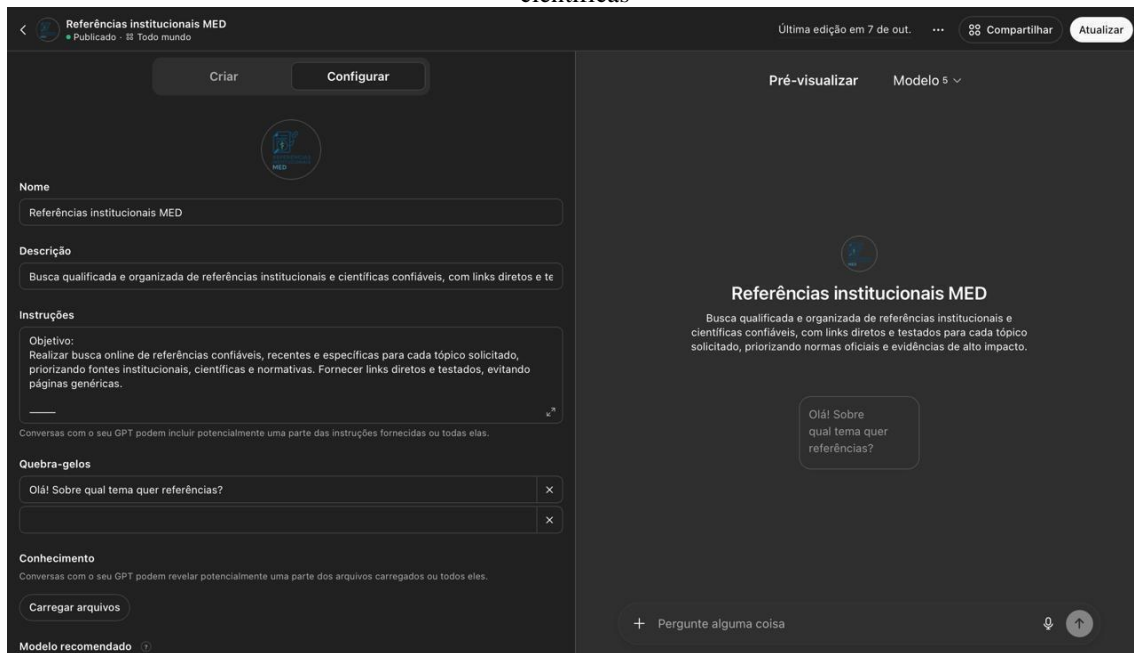
Esses documentos são utilizados para destacar trechos relevantes, inserir comentários e marcar conceitos-chave, facilitando a leitura orientada e a discussão coletiva. Essa estratégia favorece a apropriação do conteúdo científico, especialmente entre estudantes em fases iniciais da formação, e contribui para o uso mais qualificado das referências nos textos acadêmicos.

3.5 USO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO PROCESSO DE BUSCA BIBLIOGRÁFICA

As ferramentas de inteligência artificial são empregadas de forma delimitada e complementar, exclusivamente como apoio à busca de novos artigos e à sistematização das estratégias autorais de levantamento bibliográfico. Seu uso concentra-se na formulação de descritores, na combinação de termos de busca e na organização preliminar de eixos temáticos que orientam as pesquisas em bases científicas.

Não há utilização da IA como fonte primária de conteúdo, repositório de textos ou mecanismo de validação científica. A seleção final dos artigos, a leitura integral e a inserção das referências no Banco de Citações permanecem sob responsabilidade dos membros do grupo, reforçando a centralidade da curadoria humana no processo.

Figura 2. Configuração do assistente digital para busca qualificada de referências institucionais e científicas



Legenda: Tela de configuração do assistente digital utilizado como apoio à busca bibliográfica, com definição de objetivos, critérios de confiabilidade das fontes e priorização de normativas oficiais e publicações científicas de alto impacto.

Fonte: Elaboração própria, 2025

4 DISCUSSÃO

Os achados deste estudo evidenciam que o Banco de Citações da Escola de Pacientes DF constitui-se como uma tecnologia organizacional e pedagógica fundamental para sustentar a produção científica coletiva do projeto. Ao centralizar referências, estruturar fluxos de leitura e padronizar citações, o Banco contribui para a continuidade das linhas de pesquisa e para a preservação da memória acadêmica do grupo, aspecto especialmente relevante em contextos formativos marcados por elevada rotatividade discente e diversidade de níveis de formação (FORPROEX, 2012; BARRETO, 1998).

Essa experiência dialoga diretamente com os princípios da educação permanente em saúde, ao integrar o processo de formação ao cotidiano do trabalho acadêmico e à produção de conhecimento situada. A organização das referências deixa de ser uma atividade meramente técnica e passa a ser compreendida como parte do processo pedagógico, favorecendo reflexão crítica, autoria discente e aprendizagem coletiva, elementos centrais da EPS e das metodologias ativas em saúde (BRASIL, 2018; FREIRE, 2002; MÓRAN, 2015).

A articulação entre repositório digital, gerenciador de referências e práticas de leitura qualificada mostrou-se estratégica para enfrentar problemas recorrentes na

produção acadêmica coletiva, como dispersão de arquivos, perda de textos fundamentais e desigualdade de acesso ao material científico. Estudos sobre organização da informação e tecnologias educacionais apontam que a ausência de dispositivos estruturados de gestão do conhecimento tende a fragilizar processos formativos e a comprometer a continuidade de projetos acadêmicos e extensionistas (BARRETO, 1998; CHAUDHRY *et al.*, 2006).

Do ponto de vista pedagógico, a conversão de artigos em documentos editáveis e a marcação orientada de trechos relevantes favoreceram a leitura crítica e o uso mais consistente das referências nos textos produzidos. Essa estratégia contribui para reduzir assimetrias de formação entre estudantes de diferentes semestres, além de estimular práticas de aprendizagem ativa, colaborativa e reflexiva, amplamente discutidas na literatura sobre formação em saúde e educação superior (MITRE *et al.*, 2008; FERRARINI; SAHEB; TORRES, 2019).

O uso delimitado de ferramentas digitais de apoio à busca bibliográfica mostrou-se útil para qualificar as etapas iniciais do levantamento de literatura, especialmente na definição de descritores, combinação de termos e organização preliminar de eixos temáticos. Entretanto, a experiência reforça que tais ferramentas devem ser compreendidas como apoio metodológico e não como substitutas da leitura integral, da curadoria humana e da análise conceitual dos textos científicos, em consonância com debates contemporâneos sobre o uso ético e crítico de tecnologias digitais na pesquisa e na educação em saúde (PLUYE *et al.*, 2014; O'BRIEN *et al.*, 2014).

Quando analisado em conjunto com as demais estratégias da Escola de Pacientes DF — site institucional, grupo de pesquisa, simulações clínicas e canal de YouTube —, o Banco de Citações revela-se componente estruturante de um ecossistema digital integrado. Enquanto as plataformas públicas ampliam o alcance da informação e da educação em saúde, o Banco sustenta internamente a produção acadêmica que alimenta esses espaços, fortalecendo a integração entre ensino, serviço e comunidade e garantindo coerência conceitual entre os diferentes produtos do projeto (CUBAS-ROLIM, 2021; CUBAS-ROLIM, 2022).

Essa integração reforça modelos formativos participativos e horizontais, nos quais estudantes assumem papel ativo na produção, organização e difusão do conhecimento. Tais modelos têm sido apontados na literatura como estratégias relevantes para promover aprendizagem significativa, desenvolvimento de competências transversais e formação alinhada às demandas contemporâneas dos sistemas de saúde (TRAD; ESPERIDIÃO, 2009; FRENK *et al.*, 2010).

Entre as limitações do Banco de Citações, destacam-se a necessidade de atualização contínua do acervo, a dependência do engajamento voluntário dos membros do grupo e a ausência de métricas capazes de avaliar impactos formativos individuais. Essas limitações são inerentes a estudos de natureza documental e qualitativa, que privilegiam a descrição e a interpretação de processos institucionais em detrimento da mensuração de resultados individuais ou de desempenho acadêmico (DENZIN; LINCOLN, 2006; TURATO, 2005).

Apesar dessas limitações, a experiência descrita contribui para o debate sobre estratégias sustentáveis de gestão da informação científica em projetos extensionistas e grupos de pesquisa em saúde. Ao evidenciar que a organização das referências pode ser concebida como prática pedagógica integrada à formação discente e à educação permanente em saúde, o estudo amplia a compreensão sobre o papel das tecnologias organizacionais no fortalecimento da produção científica coletiva.

5 CONCLUSÃO

Em conclusão, destacamos o potencial de ampliação progressiva do Banco de Citações como base institucional reutilizável, o refinamento das estratégias de busca bibliográfica com apoio de ferramentas digitais e a integração mais fluida entre o repositório de PDFs, o Zotero e os processos de revisão de literatura. O modelo descrito apresenta potencial de replicação em outros grupos acadêmicos, especialmente aqueles voltados à educação permanente em saúde e à produção científica colaborativa.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, S. M. V. de; BARBOSA, L. M. V. Curricularização da extensão universitária no ensino médico: o encontro das gerações para humanização da formação. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 43, n. 1, supl. 1, e0013, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-201900013>. Acesso em: 14 dez. 2025.
2. BARRETO, A. A. Mudança estrutural no fluxo do conhecimento: a comunicação eletrônica. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, v. 27, n. 2, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000200003>. Acesso em: 14 dez. 2025.
3. BAUER, M. W.; GASKELL, G. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002. ISBN 978-85-326-5619-3.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf. Acesso em: 14 dez. 2025.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020–2028. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf. Acesso em: 14 dez. 2025.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf. Acesso em: 14 dez. 2025.
7. BUSS, P. M. *et al.* Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980–2020). *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 12, p. 4723–4735, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/5BJghnvvZyB7GmyF7MLjqDr/>. Acesso em: 14 dez. 2025.
8. CAMPOS, K. A.; DOS SANTOS, F. M. A educação a distância no âmbito da educação permanente em saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). *Revista do Serviço Público*, Brasília, v. 67, n. 4, p. 603–626, 2016. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/1055>. Acesso em: 14 dez. 2025.
9. CARVALHO, M. S.; MERHY, E. E.; SOUSA, M. F. Repensando as políticas de saúde no Brasil: educação permanente em saúde centrada no encontro e no saber da experiência. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 23, e190211, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190211>. Acesso em: 14 dez. 2025.
10. CAVALCANTE, T. M. *et al.* Uma experiência de integração ensino, serviço e comunidade de alunos do curso de graduação em medicina na atenção básica. *Revista*

Ciência Plural, Natal, v. 3, n. 3, 2017. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/13301>. Acesso em: 14 dez. 2025.

11. CHAUDHRY, B. *et al.* Systematic review: impact of health information technology on quality, efficiency, and costs of medical care. *Annals of Internal Medicine*, v. 144, n. 10, p. 742–752, 2006. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/10.7326/0003-4819-144-10-200605160-00125>. Acesso em: 14 dez. 2025.

12. CUBAS-ROLIM, E. Escola de Pacientes DF – estratégia de educação permanente. São José dos Pinhais: Brazilian Journals, 2021. ISBN 978-65-86230-47-5.

13. CUBAS-ROLIM, E. Escola de Pacientes DF e as tecnologias de educação em saúde. Curitiba: Editora Reflexão Acadêmica, 2022. ISBN 978-65-84610-09-5.

14. CUBAS-ROLIM, E. Case simulations for permanent education in Primary Care – School of Patients DF. *European Journal of Public Health*, Oxford, v. 30, supl. 5, 2020. Disponível em: https://academic.oup.com/eurpub/article/30/Supplement_5/ckaa166.634/5915329. Acesso em: 14 dez. 2025.

15. CUBAS-ROLIM, E. *et al.* Knowledge at palm of hand: supported self-management and audiovisual content – School of Patients DF. *European Journal of Public Health*, Oxford, v. 30, supl. 5, 2020. Disponível em: https://academic.oup.com/eurpub/article/30/Supplement_5/ckaa166.010/5913502. Acesso em: 14 dez. 2025.

16. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006. ISBN 978-85-363-0663-6.

17. ELLERY, A. E. L.; BOSI, M. L. M.; LOIOLA, F. A. Integração ensino, pesquisa e serviços em saúde. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 187–198, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/XZybmCZz3wDNhfXPgYSjy9B/>. Acesso em: 14 dez. 2025.

18. FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2025.

19. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. ISBN 978-8577534098.

20. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1989. ISBN 978-6559771639.

21. MÓRAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUSA, C. A.; MORALES, O. E. T. (org.). *Convergências midiáticas, educação e cidadania*. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. p. 15–31. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 14 dez. 2025.

22. PLUYE, P. *et al.* Combining the power of stories and numbers: mixed methods research and reviews. *Journal of Mixed Methods Research*, 2014. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24188053/>. Acesso em: 14 dez. 2025.

23. TURATO, E. R. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 507–514, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/J8nX9H7s9shh4MdmZtkXyYz/>. Acesso em: 14 dez. 2025.